

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Investimentos na área social cresceram 566% no governo Lula, afirma Marcia Lopes

02/12/2010

A ministra de Desenvolvimento Social, Márcia Lopes, informou hoje que os investimentos na área social do País saltaram de R\$ 6 bilhões, em 2002, para R\$ 40 bilhões em 2010. O volume recorde de investimentos, além de impulsionar a economia, também é responsável por uma vida mais digna para os brasileiros.

"Em 2002, foram investidos R\$ 6 bilhões na área social. Hoje, executamos um orçamento de R\$ 40 bilhões (quase sete vezes maior) o que demonstra uma clara decisão do governo de perseguir a diretriz de uma ampliação dos direitos dos cidadãos", disse a ministra durante a I Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento de Sistemas Universais de Seguridade Social, que reúne representantes de cerca de 95 países até o próximo domingo, 5, em Brasília.

Para a deputada Emília Fernandes (PT-RS), os dados demonstram que o governo Lula conseguiu transformar em realidade uma de suas principais propostas para o Brasil. "Todos estes dados revelam que atingimos plenamente o compromisso de uma nação com políticas sociais permanentes, capazes de transformar para melhor a vida das pessoas. Isso significa que estamos no caminho correto, porque estamos investindo nas pessoas, e não somente focando os aspectos econômicos", destacou.

Bolsa Família

Para uma plateia formada por representantes de 95 países, de organizações, de gestores de diversas áreas e de 40 ministros estrangeiros, Márcia Lopes citou os programas Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) – ambos do MDS – como importantes na dinamização da economia. Destacou a importância do evento pela troca de experiências fundamentais para a "reconstrução de estratégias que organizam cada política pública e as fazem chegar aos seus usuários".

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, acredita que o Brasil começou a reverter a história de desigualdades mas ainda considera insuficiente os recursos destinados à área. "O tamanho

dos desafios que temos na Saúde é do tamanho do nosso porte mas as perspectivas de crescimento são promissoras", disse Temporão.

Para Carlos Lupi, ministro do Trabalho e Emprego, a geração de emprego é a mais importante fonte de distribuição de renda. Assegura que a conferência é uma oportunidade de aprofundar o tema da seguridade social com os parceiros, respeitando a realidade de cada País. "O Presidente Lula marcou uma Era Social. A Era de um Brasil que está dando certo", comemorou Lupi.